

ÁFRICA, ADEUS!



*ANTONIO FILHO
RIO DE JANEIRO
2016*



*Bendito seja o SENHOR, minha Rocha,
quem adestra minhas mãos para a
batalha e meus dedos para a guerra.
(Salmo 144)*

SINOPSE:

O amor pelos animais fez com que o Dr. Robledo dedicasse parte de sua vida cuidando e estudando o comportamento dessas criaturas.

Porém, um dia na África, conheceu um amor muito maior chamado Brenda.

Assim, seu coração falou mais alto e ele resolveu voltar para sua cidade, a fim de viver para o resto de sua vida com esse amor, dizendo: África, Adeus!



HOMENAGEM

Assim como prestei homenagem à saudosa Bellinda Lee, que foi uma grande atriz londrina, usando seu nome em minha personagem principal, no meu último livro intitulado ***A Mulher Misteriosa***, dessa feita faço o mesmo nesse livro também com a personagem principal, usando o nome da maravilhosa cantora ***Brenda Lee***.

Brenda Mae Tarpley, mais conhecida por Brenda Lee, nasceu em Atlanta, em 11 de dezembro de 1944, nos Estados Unidos. Seus maiores sucessos entre 1958 e 1965 foram Jambalaya, Sweet Nothin's, I Wanna Be Wanted, All Alone Am I, Sincerely, entre tantos outros.

Lee, permita-me chamá-la assim, ao cantar Jambalaya parecia que a rádio vitrola balançava

por conta de sua possante voz. Eu tinha nove anos de idade, e era maravilhoso ouvi-la, antes de ir para a escola.

No mundo existem coisas ruins, más lembranças, porém a figura de Brenda Lee e sua possante voz sempre me encantaram, não só em um passado distante, como no atual presente.

O Autor.



1

====VIDA SELVAGEM====



Nascido no Kansas, desde menino Robledo sempre demonstrou um carinho muito grande pelos animais.

No decorrer do tempo, ingressou em uma faculdade de Medicina Veterinária com o intuito de se tornar um especialista no comportamento dessas criaturas.

Com a herança deixada por seu pai, o agora Dr. Robledo, conseguiu o seu tão almejado sonho e organizou um grande consultório muito bem equipado e contratou outros profissionais para que todos pudessem executar seus trabalhos com afinco, com carinho e com amor.

Aos poucos foi se interessando não só pelos animais domésticos, como também pelos animais selvagens. Ele sabia que seria uma tarefa muito mais difícil, porquanto com esse tipo de animais, os cuidados e os trabalhos teriam

que ser redobrados.

Assim, aos vinte e cinco anos, viajou para a África com mais equipamentos além daqueles que possuía e também com sua destemida equipe.

Chegando lá, montou todo seu laboratório e logo fez contato com o guia mais experiente de uma aldeia de guerreiros africanos, a fim de que este os ajudassem a cumprir e atingir com seus objetivos.

Nas primeiras semanas de trabalho o Dr. Robledo e alguns de seus companheiros, iam com o guia para conhecer e aprender os caminhos e os hábitos dos animais. Atento a tudo que o guerreiro dizia, eles se esforçavam o máximo para absorverem os ensinamentos.

Com câmeras bem equipadas e jeeps possantes, vasculhavam e filmavam o que

achavam interessante, para depois analisarem como iniciar os seus pareceres. O Dr. Robledo era um profissional dotado não só de muita capacidade, como também de muita paciência e coragem.

Em determinadas ocasiões observou que o comportamento da maioria dos animais era igual ao do ser humano: a luta que empreendiam para disputa de determinados territórios, principalmente no que se referia aos animais mais ferozes como os leões, por exemplo.

Muitas vezes lutavam entre si, até que o seu oponente viesse a morrer, ou fugisse, para que o vencedor se tornasse o líder de um bando, ou então, contra outros adversários, pois era necessário isso ocorrer para suas sobrevivências.

Havia centenas e centenas de animais, entre herbívoros, carnívoros, cada quais com